

**Estatísticas e Indicadores de Inovação
no Setor Industrial – PINTEC e o
desvendar das estratégias empresariais**

Abraham Benzaquen Sicsú

sicsu@fundaj.gov.br

Lúcia Carvalho Pinto de Melo

lmelo@fundaj.gov.br

Objetivo

A compreensão de como uma base informacional pode colaborar para o planejamento estruturado das atividades produtivas do País, suas limitações e as adequações que podem ser feitas para uma melhor utilização da mesma.

Ponto de Partida (1)

A Pesquisa Industrial de Inovação-PINTEC chama a atenção para a importância de uma base de indicadores de inovação confiável que permita estruturar estratégias setoriais e políticas industriais de intervenção nos mais diversos espaços produtivos nacionais.

Os indicadores tecnológicos usuais (número de patentes, gastos em P&D sobre faturamento, por exemplo) muito voltados para as lógicas dos países centrais e de inovações radicais, nem sempre atendem às especificidades dos países periféricos e de diferentes subespaços do País.

Ponto de Partida (2)

- O reconhecimento da importancia que exerce o ambiente institucional no processo de inovacao e dai a necessidade de considerar a logica da competitividade em espacos distintos e heterogeneos.

A disponibilidade de informações passa a ter dupla importância.

a. É um instrumento gerencial básico para a própria formulação das políticas de intervenção e de articulação dos principais envolvidos.

b. É um instrumento chave para a avaliação dos impactos desses instrumentos, bem como de redefinição dos mecanismos de inserção competitiva.

PINTEC e sua estruturação

Sua amostra constituiu-se em 10 mil empresas representativas das 72 mil empresas das indústrias extrativas e de transformação com 10 ou mais pessoas ocupadas. Nessas, 31,52% implementaram inovações, cujo perfil inovativo a que se chegou está expresso na Tabela I, a seguir.

Tabela I

Implementaram inovações	%
Produto	17,58
Produto novo para a empresa	14,38
Produto novo para o mercado nacional	4,13
Processo	25,22
Processo novo para a empresa	23,27
Processo novo para o mercado nacional	2,78

Tabela 1 – Percentual de Inovação na amostra de Empresas analisadas no PINTEC
 Fonte: IBGE-Pesquisa Industrial de Inovação-2000

Impactos	%
Manutenção da participação da empresa no mercado	79,60
Melhoria da qualidade dos produtos	78,27
Ampliação da participação da empresa no mercado	71,02
Aumento da capacidade produtiva	69,57
Aumento da flexibilidade da produção	64,83
Redução dos custos do trabalho	53,12
Redução do impacto ambiental e em aspectos ligados à saúde e segurança	43,39
Enquadramento em regulações relativas ao mercado interno	35,31
Redução do consumo de energia	23,70
Redução do consumo de matéria-prima	23,01
Enquadramento em regulações relativas ao mercado externo	10,40

Tabela 2 – Impactos da inovação 1998/2000
Fonte: IBGE-Pesquisa Industrial de Inovação-2000

Limitações da PINTEC

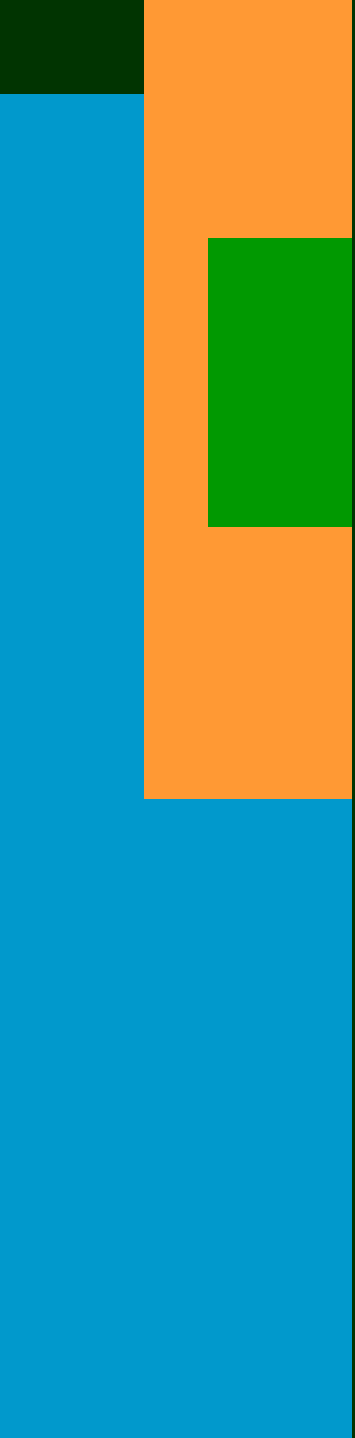
Não se pode negar que, embora tenha sido um grande avanço, os dados ainda têm limitações significativas. Nesse sentido, deve ser ressaltado:

a. A base, dada a escolha da amostra, é representativa para uma análise setorial da indústria brasileira, mas não pode ser utilizada para análises da lógica da inovação e perspectivas das diferentes regiões do Brasil. (periferia da periferia)

Região	Nº de Empresas	Empresas com Dispêndios em Atividades Inovativas
N	1.965	498
NE	6.799	1.731
SE	41.502	12.694
S	18.502	5.463
CO	3.238	849
Total	72.006	21.235

Tabela3 Base Industrial Brasileira por Regiões
Fonte: Pintec- IBGE

OBS.: Como se pode observar, existe uma grande disparidade de concentração de empresas nas diferentes regiões. Quando se vai analisar segundo os 39 setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas, observa-se que existe dificuldades de caracterizar a atividade empresarial por setor nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.



a. Sendo a primeira pesquisa sobre inovação de abrangência nacional, pode ter havido dificuldades com os mecanismos de coleta.

b. Distinção entre Motivação e Impacto, nem sempre fica nítida para os entrevistados, o que pode ter problematizado alguns dos resultados apresentados;

c. Ausência de instrumento de aferição entre as respostas obtidas pelos questionários e a realidade prática encontrada.

Conclusões

- ❏ A informação para ser útil deve atender as carências dos demandantes no momento que a necessitam.
- ❏ Até recentemente não se contava, no Brasil, com uma base de informações ampla e confiável sobre indicadores de inovação.
- ❏ O PINTEC apresenta limitações, mas é um avanço significativo nessa direção.
- ❏ O PINTEC em sua estruturação, parte de uma base conceitual aceita internacionalmente e consolidada em Manuais padronizados, o que permite comparabilidade.

Conclusões

❏ No entanto, ainda apresenta limitações a exemplo da falta de representatividade regional da base; mecanismos de coleta; basear-se exclusivamente nas informações dos entrevistados; dentre outras.

De fato, o problema da base ou matriz de dados supera a pesquisa uma vez que nas ultimas décadas as políticas publicas nacionais , e o planejamento, não deixaram claro o problema regional. As visões setoriais prevalecem e não se configurou uma política de espacialização de impacto de diferentes programas.